



www.rbo.org.br/



Artigo Original

Avaliação dos fatores prognósticos e sobrevida de pacientes com Osteossarcoma atendidos em um Hospital Filantrópico de Teresina (PI), Brasil

Fernanda Râmyza de Sousa Jidão,¹ Lailton de Sousa Lima,² José Augusto Sá Lopes,³ Marcelo Barbosa Ribeiro^{4*}

¹Graduanda de Medicina da Universidade Federal do Piauí (UFPI), Teresina, PI, Brasil.

²Graduando de Medicina da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), Caxias, MA, Brasil.

³Ortopedista Oncológico do Hospital São Marcos (HSM)/Associação Piauiense de Combate ao Câncer (APCC), Teresina, PI, Brasil.

⁴Mestre pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), Professor da Disciplina de Ortopedia da UFPI, Ortopedista Oncológico do HSM/APCC, Teresina, PI, Brasil.

Trabalho feito no Serviço de Ortopedia Oncológica do Hospital São Marcos/Associação Piauiense de Combate ao Câncer.

INFORMAÇÕES SOBRE O ARTIGO

Histórico do artigo:

Recebido em 6 de março de 2012

Aprovado em 23 de maio de 2012

Palavras-chave:

Osteossarcoma

Prognóstico

Análise de sobrevida

R E S U M O

Objetivo: Avaliar os fatores prognósticos e a sobrevida de pacientes com osteossarcoma atendidos em um hospital filantrópico de Teresina (PI). **Métodos:** Foram analisados 32 prontuários de pacientes diagnosticados com osteossarcoma de janeiro de 2005 a dezembro de 2010. **Resultados:** A faixa etária foi entre 6 e 73, sendo 56,2% homens e 43,7% mulheres. A cor prevalente foi a negra, com 62,5% dos casos. Com relação ao subtipo histológico, a maioria era do tipo osteoblástico (71,8%). O local anatômico do tumor prevalente foi a região do joelho (fêmur distal e tíbia proximal). Quanto ao tamanho do tumor, 43,8% tinham tumores maiores do que 15 cm. O grau de necrose Huvos concentrou-se basicamente entre os tipos I e II, com 53,1% e 25% respectivamente. A sobrevida global em dois e quatro anos foi de 45,5% e 39%, respectivamente; e a sobrevida livre de eventos em dois e quatro anos foi de 39,8% e 19,9% respectivamente. **Conclusão:** Foram considerados fatores de pior prognóstico a presença de metástase ao diagnóstico e tumores maiores do que 15 cm. Os critérios de Huvos não atingiram significância estatística para o prognóstico dos pacientes.

© 2013 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Publicado pela Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob a licença de [CC BY-NC-ND](#)

*Autor para correspondência: Rua Porto, 1186/103. Tulipas, Bairro São Pedro, Teresina, PI, Brasil. CEP: 64019-500.
E-mail: mbribeiro@hotmail.com

Evaluation of prognostic factors and survival of patients with osteosarcoma treated at a Charity Hospital in Teresina – PI, Brazil

A B S T R A C T

Keywords:

Osteosarcoma

Prognosis

Survival Analysis

Objective: Make an analysis of the factors that influence their survival and prognosis of patients with osteosarcoma treated at a Charity Hospital in Teresina-PI. **Methods:** We analyzed medical records of 32 patients diagnosed with osteosarcoma in the period January 2005 to December 2010. **Results:** Patients were aged between 6 and 73 years, with 56.2% men and 43.7% women. The prevailing color was black, with 62.5% of cases. With regard to histological subtype, the majority were osteoblastic type (71.8%). The anatomical location of the tumor was prevalent region of the knee (distal femur and proximal tibia). Regarding the size of the tumor, tumors were 43.8% bigger than 15 cm. Degree of necrosis Huvos concentrated primarily among the types I and II, 53.1% and 25% respectively. The overall survival at two and four years was 45.5% and 39% respectively and event-free survival at two and four years was 39.8% and 19.9% respectively. **Conclusion:** We considered the worst prognosis, the presence of metastases at diagnosis and tumors larger than 15 cm. And the criteria of Huvos did not reach statistical significance for the prognosis of patients.

© 2013 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Published by Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob a licença de [CC BY-NC-ND](#)

Introdução

As neoplasias ocupam o segundo lugar no Índice Mortalidade Brasil, atrás apenas das doenças circulatórias, o que faz com que passem a ser um problema de saúde pública.¹

Dentre todas as neoplasias em geral, os tumores ósseos primários constituem 3% a 4% dessas. Há ainda, em nosso meio, uma demora para o diagnóstico definitivo de um tumor ósseo primário. É de fundamental importância o diagnóstico precoce dessas neoplasias, principalmente com relação aos malignos, nos quais são necessários o controle local e a conduta terapêutica no sentido de aumentar a taxa de sobrevida dos pacientes.¹

O osteossarcoma é o tumor ósseo com matriz óssea maligno primário mais frequente, representando 0,2% das neoplasias malignas humanas. Descrito pela primeira vez em 1805 por Dupuytren, sua principal característica é a produção de matriz osteoide pelas células neoplásicas. Acomete principalmente crianças e adolescentes nas duas primeiras décadas de vida e tem predileção anatômica pelas metáfises dos ossos longos. O fêmur distal e a tibia proximal são os locais mais frequentemente afetados pelo osteossarcoma, seguidos pelo úmero proximal.¹

Hoje se pode afirmar que o prognóstico do paciente com osteossarcoma depende do tamanho do tumor, das margens cirúrgicas conseguidas na cirurgia e da presença de metástases pulmonares.²

Sabe-se também, que fatores como sexo e localização anatômica da lesão não estão associados à recidiva local ou ao prognóstico, enquanto a porcentagem de indução de necrose pela quimioterapia e as margens cirúrgicas são fatores associados ao controle local.²

Este estudo teve como finalidade analisar os fatores que influenciaram no prognóstico e sobrevida dos pacientes com osteossarcoma atendidos em um hospital filantrópico de Teresina (PI), além de fazer uma caracterização epidemiológica

e clínica da casuística. Cada fator foi avaliado isoladamente e em conjunto, visando a encontrar uma melhor forma de abordagem diagnóstica e terapêutica dos pacientes acometidos pela doença.

Casuística e métodos

Após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFPI, com registro CAAE nº 0399.0.045.000-11, e aprovação pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), com registro 045, iniciou-se um estudo retrospectivo, transversal e descritivo-analítico quantitativo, do período de janeiro de 2005 a dezembro de 2010. Foram analisados 32 prontuários de pacientes diagnosticados com osteossarcoma em um hospital filantrópico de Teresina (PI).

Na avaliação dos prontuários, os seguintes dados foram coletados: idade, sexo, cor, ocupação, data do diagnóstico do osteossarcoma, critério de Huvos (Tabela 1), tamanho e localização anatômica do tumor, subtipo histológico, presença de invasão linfática e/ou sanguínea, tratamento cirúrgico usado, limites cirúrgicos verificados no histopatológico, presença ou não de metástase no decorrer do estudo, localização da mesma e a data do seu surgimento, estadiamento do tumor no diagnóstico, presença ou não de recidiva local após o tratamento cirúrgico e data do óbito do paciente, caso tenha ocorrido no período de estudo.

Tabela 1 - Incidência de queixas por categoria.

	TIPOS	CRITÉRIOS DE HUVOS
GRAU I	Sem efeito quimioterápico	
GRAU II	Resposta parcial com mais de 50% de necrose	
GRAU III	Mais do que 90% de necrose, com tumor viável presente	
GRAU IV	Sem tumor viável	

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/2718139>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/2718139>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)